



Resumo Público de Certificação Florestal

Referencial PEFC Portugal para Sistemas de Gestão Florestal Sustentável

Certificação Regional

OBJECTIVO DA AUDITORIA:

- AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DO SISTEMA DE GESTÃO COM OS CRITÉRIOS DE AUDITORIA
- AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS ACÇÕES CORRECTIVAS IMPLEMENTADAS
- AVALIAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO QUE DOCUMENTA O SISTEMA DE GESTÃO FLORESTAL IMPLEMENTADO.
- ANÁLISE DO ESTADO DO CLIENTE E DA SUA COMPREENSÃO FACE AOS REQUISITOS DA NORMA
- AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA
- AVALIAÇÃO DO PLANEAMENTO E EXECUÇÃO DAS AUDITORIAS INTERNAS E A REVISÃO PELA GESTÃO.

REFERENCIAIS NORMATIVOS:

NP4406:2014, INCLUINDO ANEXO A - CRITÉRIOS PARA A GESTÃO FLORESTAL SUSTENTÁVEL E ANEXO B - ESPECIFICAÇÕES PARA A APLICAÇÃO DA PRESENTE NORMA AO NÍVEL REGIONAL

PEFC ST 20012008 REQUISITOS UTILIZAÇÃO LOGO PEFC

DATA DA AUDITORIA:

16 e 17 de Abril de 2020 (1ª fase)

21 e 22 de Julho de 2020 (2ª fase)

ENTIDADE AUDITADA:

ACFALT – Associação para a Certificação Florestal do Alentejo e Lezíria do Tejo

REPRESENTANTES DA ENTIDADE AUDITADA:

Conceição Santos Silva (representante do responsável da UGF)

Sofia Ramos Leal (Consultora)

ÂMBITO:

Gestão Florestal implementada na área sob gestão da ACFALT.

Nível de certificação Regional - NUT II – ALENTEJO (3 160 490,1ha)

Produção de Rolaria de eucalipto, pinheiro manso, pinheiro bravo; Pinhas; Cortiça; Madeira de sobreiro e de azinheira.

Área de 1,116ha, abrangendo 1 aderente.



EQUIPA AUDITORA: Auditor Coordenador: Afonso Pires.

DATA DE CERTIFICAÇÃO: 13/08/2020

VALIDADE DO CERTIFICADO: 12/08/2023

Nº LICENÇA DE USO DE LOGÓTIPO PEFC: PEFC/13-21-021

RESUMO DO PROCESSO DE AUDITORIA

A AUDITORIA FOI REALIZADA ATRAVÉS DE AUDITORIA REMOTA DEVIDO A RESTRIÇÕES DA PANDEMIA COVID-19, COMPLEMENTADA COM AUDITORIA PRESENCIAL (NAS VISITAS ÀS UGFs ADERENTES).

RELATIVAMENTE À REVISÃO DO SISTEMA E VERIFICAÇÃO DE REGISTOS, A KIWA SATIVA UTILIZOU A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) PARA AVALIAR TODOS OS REQUISITOS DO PLANO DE AUDITORIA NA MEDIDA DO POSSÍVEL. A AUDITORIA FOI CONDUZIDA COM BASE EM REUNIÕES / ENTREVISTAS VIRTUAIS (SKYPE) COM PESSOAS RELEVANTES DA ORGANIZAÇÃO CANDIDATA E PARTES INTERESSADAS, DOCUMENTOS E REGISTOS RELEVANTES, CARTOGRAFIA E OUTROS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO COMO O SOFTWARE DE GESTÃO.

PORTE DA AUDITORIA FOI REALIZADA PELO AUDITOR, ATRAVÉS DA REVISÃO DOS DOCUMENTOS DO SGF, ANTES DO INÍCIO DA AUDITORIA REMOTA, TENDO A DOCUMENTAÇÃO SIDO DISPONIBILIZADA ATEMPADAMENTE PELA ORGANIZAÇÃO VIA "WETRANSFER".

A VISITA AO MEMBRO FOI REALIZADAS ATRAVÉS DE AUDITORIAS PRESENCIAIS, COM O OBJECTIVO DE AVALIAR A UGF SELECIONADA EM AUDITORIA, VERIFICAR EVIDÊNCIAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA, CONSULTA DE REGISTOS QUE NÃO TENHAM SIDO DISPONIBILIZADOS NA AUDITORIA REMOTA.

A REUNIÃO DE FECHO FOI REALIZADA RECORRENDO À METODOLOGIA DE AUDITORIA REMOTA.

FOI REALIZADA A AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO À ACFALT, PARA AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO REGIONAL. A ACFALT FOI FUNDADA POR 4 OPFS, APFC, AFLOSOR, ACHAR E ANSUB E A SUA UGF ESTÁ DEFINIDA PARA UMA REGIÃO GEOGRÁFICA PREVIAMENTE DELIMITADA, A NUT II ALENTEJO.

A AUDITORIA FOI REALIZADA DE FORMA REMOTA RECORRENDO A FERRAMENTAS COMO SKYPE E TELEFONE, TENDO SIDO TAMBÉM USADAS IMAGENS DE STÉLITE, A UMA AMOSTRA DE MEMBROS FOI CONSTITUÍDA POR 1 MEMBRO, ATÉ AO MOMENTO ÚNICO MEMBRO ADERENTE AO CERTIFICADO.

MEMBRO 1, CUSTÓDIO FIDALGO ARSÉNIO, CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE, UGF CRAVINAS; VERIFICADO TODO O PROCESSO DE ADESÃO E POSSE, ASSIM COMO O PROJETO DE PLANTAÇÃO DE EUCALIPTO, INCLUINDO IMPLEMENTAÇÃO DE FGC. CONVERSA COM REPRESENTANTE DO MEMBRO AO TELEFONE.



RESUMO DO SISTEMA DE GESTÃO FLORESTAL

O SISTEMA DE GESTÃO FLORESTAL REGIONAL DO ALENTEJO É BASEADO NUM SISTEMA ONDE AS RESPONSABILIDADES DE IMPLEMENTAÇÃO ESTÃO DISTRIBUÍDAS ENTRE A ACFALT (DISTRIBUÍDAS PELOS TÉCNICOS DAS ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES FLORESTAIS) E OS ADERENTES.

SÃO ADERENTES AO ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO REGIONAL DA ACFALT AS ENTIDADES E PESSOAS SINGULARES CUJAS ÁREAS SE ENCONTREM INSERIDOS NA NUTT II - ALENTEJO E QUE PERTENÇAM A UMA ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS. ANTES DE SEREM INTEGRADOS OS PROPONENTES DEVEM IMPLEMENTAR E DEMONSTRAR CAPACIDADE DE GESTÃO FLORESTAL DE ACORDO COM OS REQUISITOS DO ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO DO PEFC. CADA ADERENTE TEM O APOIO DA ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA.

COMO DOCUMENTAÇÃO DE BASE EXISTE O PLANO DE GESTÃO FLORESTAL REGIONAL E O REFERENCIAL TÉCNICO DE BOAS PRÁTICAS FLORESTAIS. AO NÍVEL OPERACIONAL CADA ADERENTE DISPÕE DO PLANO DE INTERVENÇÃO FLORESTAL, DESENVOLVIDO PELA ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS, QUE ORIENTA A GESTÃO DE FORMA A CUMPRIR COM AS REGRAS DO DO SISTEMA DE GESTÃO, COMPLEMENTADO COM OS MODELOS DE EXPLORAÇÃO A SEGUIR (MODELOS DE SILVICULTURA, INFORMAÇÃO CARTOGRÁFICA, ETC..).

OS ADERENTES TÊM A RESPONSABILIDADE DE ASSEGURAR QUE TODA A GESTÃO FLORESTAL ESTÁ DE ACORDO COM OS REQUISITOS DO SISTEMA DE GESTÃO E A NORMA PEFC, E ESSE CUMPRIMENTO É MONITORIZADO PERIODICAMENTE ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE AUDITORIAS INTERNAS. TAMBÉM PARA EFEITOS DE MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO FLORESTAL, SÃO ASSEGURADAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO INTERNA, VARIÁVEIS EM FUNÇÃO DO PÚBLICO-ALVO, VISANDO ABRANGER TÉCNICOS, MEMBROS, TRABALHADORES PRÓPRIOS OU SUBCONTRATADOS.

RESULTADO DA AUDITORIA

COMO RESULTADO DA AUDITORIA CONCLUIU-SE QUE O SGF DEFINIDO PELA ACFALT, IMPLEMENTADO EM CONJUNTO COM OS SEUS ADERENTES, CUMPRE NA GENERALIDADE OS REQUISITOS DO REFERENCIAL NP 4406:2014.

DURANTE A AUDITORIA NÃO FORAM IDENTIFICADAS NÃO-CONFORMIDADES OU OPORTUNIDADES DE MELHORIA, TENDO SIDO APLICADAS ACÇÕES CORRECTIVAS PARA AS CONSTATAÇÕES IDENTIFICADAS NA AUDITORIA DE 1ª FASE.